

Jornal da COGNÓPOLIS

Informativo da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional



Duas décadas de AIEC: voluntariado, Cosmoética e a construção da Cognópolis

Em Foz do Iguaçu, no dia 22 de abril de 2025, a *Associação Internacional para Expansão da Conscienciológica* (AIEC) celebra duas décadas de atuação pioneira, marcada pela priorização da maxiproéxis grupal, interassistencialidade e a materialização da Cognópolis, a primeira comunidade conscienciológica do planeta. Fundada em 2005, a instituição sem fins lucrativos consolidou-se como um dos pilares da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), com reconhecimento de utilidade pública municipal e estadual.

Dentre as ações comemorativas estão um evento especial no Hotel *Interludium*, no dia 3 de maio, com coquetel, atrações culturais e resgates históricos - e também essa edição especial do Jornal da Cognópolis. O objetivo é compartilhar com a CCCI o saldo evolutivo da maxiproéxis grupal e a força do voluntariado conscienciológico, proporcionando uma cosmovisão do caminho percorrido, a partir dos fatos e parafatos de 2 décadas de realizações.

"Queremos não só celebrar, mas refletir sobre o futuro! O resgate histórico, por exemplo, mostrará como ideias se tornaram projetos concretos", adianta a diretora financeira da AIEC, Treice Dornelles.

Liderança e legado: a força do voluntariado

O crescimento da AIEC deve-se, em grande parte, à direção visionária de Cesar Cordioli, que ao longo dos anos estruturou práticas interassistenciais e garantiu a execução de megaprojetos.

"Desde a fundação, a AIEC sempre esteve empenhada em identificar as necessidades da CCCI e atender às diferentes demandas através de projetos suprainstitucionais. É uma oportunidade evolutiva ímpar poder contribuir de modo tão efetivo com a maxiproéxis grupal", comenta Cesar Cordioli, presidente da AIEC.



Confraternização dos voluntários e amigos em dezembro de 2024.
Foto: acervo AIEC.

Ao longo desses 20 anos, a associação tem atuado no megafoco de sua missão: fornecer apoio técnico, administrativo e financeiro a projetos assistenciais, culturais e de pesquisa científica, sempre visando a interassistencialidade - um dos seus valores fundamentais - resultando em inúmeros projetos exitosos, realizados em conjunto com imensa rede qualificada de parceiros, apoiadores e voluntários, todos com vasta expertise técnica em diferentes áreas do conhecimento humano, possibilitando materializar grandes empreendimentos maxiproexológicos, atendendo a metas suprainstitucionais que vêm beneficiando a comunidade.

"Nosso saldo evolutivo é coletivo. Os próximos 20 anos exigirão ainda mais sinergia entre voluntários e a CCCI", afirma Everaldo Bergonzini, diretor de projetos.

O futuro como missão

Pautada pela Cosmoética, com a filosofia de estabelecer políticas claras para cada projeto, detalhando prazos, recursos e responsabilidades, sempre com o objetivo de garantir a execução eficiente e os resultados esperados; buscando ainda o consenso com a CCCI, a legitimação de todos os projetos pelos órgãos competentes, sem comprometer

ter sua autonomia, e a garantia de transparência e clareza nas relações com todos os acordos e parcerias registrados por escrito, a instituição inicia um novo ciclo, a AIEC 2.0, renovando sua atuação interassistencial e expandindo suas perspectivas para o futuro da Conscienciológica, pautada na Experimentologia - especialidade principal - e no *trinômio transparência - responsabilidade - Cosmoética*.

A história da AIEC se entrelaça ao da Cognópolis Foz e ao desenvolvimento da Conscienciológica. A cosmovisão está sempre direcionada para o futuro, com novos projetos e iniciativas que visam expandir ainda mais os horizontes, reafirmando o compromisso com a transformação planetária e a evolução da consciência humana.

"Prósperos anos vindouros à AIEC! Com o compromisso inabalável de continuar expandindo fronteiras e transformando realidades, firme na sua missão. Que os próximos anos sejam ainda mais frutíferos, marcados por novas realizações, e que o impacto positivo de sua atuação na Conscienciológica continue a ressoar em cada ação e em cada projeto." finaliza Treice Dornelles. ■

Saiba mais:

<https://aiec.ngo/quem-somos>

Construção do *Tertuliarium*: o 1º debatódromo do planeta

Curiosidades do planejamento estrutural



Lateral do Tertuliarium recém construído.
Foto: acervo AIEC.

Quem não se lembra das tertúlias conscienciológicas realizadas no antigo *Salão Verde* do CEAEC, conduzidas pelo professor Waldo Vieira, durante anos? Para aqueles que não vivenciaram, é possível encontrar algumas delas nas redes sociais.

Com a fixação da sede da maioria das ICs que representavam a Conscienciologia em Foz do Iguaçu e o crescente aumento de voluntários participantes das tertúlias, o local passou a ser amplamente disputado, a ponto de às 11h já estar completamente lotado – sendo o início da atividade apenas às 12h30. Muitos não conseguiam lugar e assistiam em pé, ouviam pelas janelas ou davam o seu jeito para acessar o valioso conteúdo ministrado.

Constatando a grande oportunidade evolutiva que ora se apresentava com as tertú-

atividades, contando com a participação memorável de toda CCCI.

Informação curiosa é que, inicialmente, o projeto aprovado possuía formato de semicírculo. Às vésperas do início das obras, em uma última olhada, o professor Waldo questionou se não poderia ser construído um círculo inteiro, porque no formato anterior parecia estar faltando algo, transmitindo sensação de incompletude. A partir dessa provocação houve a reformulação integral do projeto, o espaçamento entre as cadeiras foi ampliado e acrescentada a plataforma giratória em 360° e cúpula central. Dessa forma, a construção inicial foi tomando novas formas, até se apresentar da maneira que a conhecemos hoje.

A inauguração do auditório *Tertuliarium*, 1º *Debatódromo do Planeta*, ocorreu em novembro de 2008, quando Foz do Iguaçu ganhou mais um importante espaço para desenvolver a Conscienciologia, funcionando, se possível, **24 horas por dia, 7 dias por semana**, conforme orientações iniciais de Waldo Vieira.

Assim, o novo espaço passou a ser a sede das *tertúlias conscienciológicas*, em arquitetura circular inovadora, de infraestrutura moderna e cor amarelo-ouro, conferindo destaque dentro do exuberante verde da região. Com 823m² de área construída, a edificação conta com 346 lugares, cúpula de 11,2 metros de diâmetro e altura central de 13,5 metros

– o equivalente a um prédio de 4 a 5 andares.

Pensado para oferecer conforto e acessibilidade, o *Tertuliarium* dispõe de exaustores, cabine de controle de vídeo, som e tradução simultânea, além de conexão via fibra óptica. A estrutura incluía, à época, 20 sanitários, escadas e declives com corrimão, além de piso antiderrapante classe PEI5, garantindo maior segurança aos visitantes. O ambiente climatizado proporciona excelente conforto térmico para as atividades realizadas no local.

Cumprе ressaltar que a concretização do relevante projeto somente foi possível com a mobilização fundamental do CEAEC e demais ICs e apoio do corpo de voluntários, junto ao epicentrismo da AIEC, desde o planejamento à execução, evidenciando a força da união da coletividade conscienciológica em prol do avanço científico, verdadeiro exemplo de integração da CCCI. Para sua viabilização, foram realizadas diversas ações, a exemplo de leilões, o curso *Multi-campo Interassistencial* e suportes diretos



através de doações de materiais e recursos financeiros. Cabe ainda ressaltar o importante apoio financeiro que a ARACÊ exerceu na etapa final de construção deste espaço.

Mais do que um auditório, o projeto suprainstitucional *Tertuliarium* simboliza a materialização de ideias em ações, oferecendo importante base sólida multidimensional, essencial à troca de conhecimento e desenvolvimento de pesquisas inovadoras, através do debate. Afinal, a Conscienciologia é feita não apenas de teorias, mas de ambientes que propiciem sua constante experimentação, transformação, atualização e expansão, sob diferentes perspectivas e especialidades, expostas pelos participantes das tertúlias conscienciológicas e demais atividades lá realizadas. ■



lias e a alta demanda de frequentadores, a AIEC tomou a frente para elaborar um projeto, desejo antigo do professor Waldo Vieira, a fim de realizar o sonho suprainstitucional de construção de espaço apropriado para as

Polo Conscienciocêntrico *Discernimentum*: embaixada das Instituições Conscienciocêntricas

Campus integrado da Cognópolis Foz

Desde sua inauguração, em março de 2007, o *Discernimentum* apresenta uma proposta arrojada, sendo concebido para ser Embaixada das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) e funcionar tal qual um *campus* de integração, com *Empresas Conscienciocêntricas* (ECs), moradias e espaços compartilhados entre as ICs, atuando enquanto centro administrativo da Cognópolis Foz, ao modo da subprefeitura do bairro.

A demanda inicial veio de ICs que, à época, estavam em sua maioria ocupando salas comerciais no edifício *Foz Executive Center*, no Centro da cidade. A necessidade era de aproximar geograficamente a "Conscienciologia" para centralizar as atividades, já visando à formação do futuro bairro Cognópolis. Para tal, era preciso construir uma sede que abarcasse essas e demais ICs vindouras.

O projeto foi iniciado pela UNICIN, com o apoio de todas as ICs, sendo posteriormente repassada à AIEC a responsabilidade pela construção das instalações, as quais se materializaram nos anos de 2006 e 2007.

Em breve contextualização histórica, foi adquirida originalmente uma parte do terreno que nos dias de hoje é ocupado pela OIC e o *Condomínio Residencial Rose Garden*. Para a captação dos recursos financeiros, foram realizados empréstimos mediante compromisso futuro de devolução ou entrega de lotes em condomínio residencial. No lançamento do projeto, ocorrido no auditório da Holoteca no CEAEC, em única noite, 66 apoiadores se uniram ao projeto.

Porém, em virtude do *Conscienciocenter* (nome do empreendimento à época) não caber na área pretendida, devido à alta e inesperada procura, houve a necessidade de expansão dos projetos originais, quando então foi adquirido o terreno do antigo restaurante *Cabeça-de-Boi Campesstre*, atual *Campus Discernimentum*, na esquina das avenidas Felipe Wandscheer e Maria Bubiak. Como o valor arrecadado não cobria todo o recurso necessário para essa aquisição, foi triangulada a solução: primeiro, a OIC comprou a área dos 66



Fachada do Polo Discernimentum.
Foto: acervo AIEC.

lotes que compõem o seu *campus*, ressarcindo o projeto; depois, foi negociado o terreno onde hoje é o *Discernimentum* para ser a sede das ICs e ECs; e, em seguida, foi adquirido o imóvel do condomínio *Villa Conscientia Asa Norte*, a fim de abarcar as moradias residenciais.

Após o revezamento entre algumas gestões independentes e a AIEC, foi consenso grupal, à época, a necessidade de uma IC conduzir de maneira continuada o *Discernimentum*, restando tal compromisso para a AIEC, que se ocupou da administração do *campus* desde 2011, garantindo seu funcionamento e aperfeiçoamento até o ano de 2023, quando novamente foi retomado o propósito original de haver uma gestão compartilhada entre as ICs.

Nesta nova fase do *campus*, melhorias importantes estão sendo planejadas, a exemplo da *Alameda das ICs*, projeto onde já está localizada a *Associação Internacional de Ressonmatologia e Infanciologia (Evolucin)* e estão previstas a construção das sedes do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)* e da *IC Tenepes*, além de outras ICs que já expressaram interesse em se unir ao projeto e compartilhar as estruturas existentes.

Um dos destaques dos períodos sob a direção da AIEC foi a inauguração da *Villa Discernimentum*, em novembro de 2008, projetada para abrigar voluntários residentes, oferecendo suporte para aqueles que dedicam seu tempo às atividades voluntárias da CCCI. A área total do

conjunto residencial original era de 400m², dividida em cinco residências de 80m² cada.

O *Campus Discernimentum* dispõe de 25 salas institucionais e comerciais, amplo auditório de 300m² e área útil comum de 700m², em total aproximado de 2.200m² de área construída e que, ao longo dos anos, passou por diversas melhorias estruturais e tecnológicas. Dentre as principais iniciativas, destacam-se: as reformas nas salas, revisão de toda rede elétrica, instalação de fibra óptica de alta velocidade, pavimentação da avenida *Festina Lente*, além de sistemas de alarmes e câmeras de vigilância. A instalação parcial de iluminação LED e outras modernizações contribuíram para aumentar a eficiência energética dos espaços existentes, além de conferir maior funcionalidade e segurança.

Outro avanço significativo foi a recomposição ambiental do rio Tamanduazinho, no trecho que atravessa o *campus*. A ação resultou no plantio de 1.270 mudas de árvores adquiridas pela AIEC, reforçando o compromisso com a preservação ambiental e a valorização da importância da integração com a Natureza. Além desta iniciativa, houve diversas melhorias ao longo do tempo na *Via Forestalis*, trilha ecológica de caminhada aberta a CCCI, a exemplo de pavimentação, placas de sinalização e ponte de acesso.

Todas essas conquistas só foram possíveis graças aos esforços conjuntos das diversas ICs, ECs e voluntários que, unindo forças à AIEC, desempenharam papel essencial na criação e manutenção deste espaço único. O *Campus Discernimentum* representa não apenas um local de convívio e aprendizado, mas também um exemplo e ideal de união e cooperação entre os voluntários da CCCI. ■



Campus Discernimentum (lateral) com a arte do Muralista Igor Izy.

Hotel *Interludium*: Espaço de excelência e convergência



Hotel *Interludium* na Cognópolis Foz.
Foto: acervo do Hotel *Interludium*.

Inaugurado em novembro de 2014, voltado a atender tanto o público da CCCI quanto o turismo e eventos da cidade, o Hotel *Interludium* rapidamente se consolidou como um dos principais centros de hospedagem e encontros da Conscienciologia e da sociedade em geral.

O Hotel *Interludium* surgiu por iniciativa do empresário Ary Caldas, voluntário da Conscienciologia, ao observar o aumento de voluntários visitando Foz e considerando o viés turístico da cidade: a Cognópolis deveria dispor de uma estrutura maior e com melhor qualificação para receber seus visitantes.

O responsável escolhido para conceber o projeto foi o premiado arquiteto e artista plástico Wilson Pinto, de Curitiba. Cheio de simbolismos, o formato da entrada do hotel, em meia-lua, na cor amarelo ouro, re-

presenta um abraço de acolhimento. A cor chamativa do lado de fora foi pensada para gerar um impacto inicial, para que o hóspede, ao adentrar o hotel e se deparar com cores neutras no espaço interno, venha a sentir um alívio e acalmia simultâneos, como se estivesse chegando à própria casa. O espelho d'água na entrada intenciona refletir o céu na Terra, enquanto a cascata que o alimenta faz homenagem à Terra das Cataratas. A cor amarela da fachada também faz referência ao sol, costumeiramente presente em Foz do Iguaçu.

O ousado projeto apenas conseguiu ser efetivado graças ao suporte de diversos apoiadores cotistas, que contribuíram financeiramente com empréstimos, demonstrando mais uma vez a força do voluntariado conscienciológico.

Em apenas 9 meses, a partir da conclusão das fundações, o hotel já estava finalizado. Para a época, a estrutura contava com diversas inovações de ponta, a exemplo de ser o primeiro da cidade a ter fechaduras por aproximação nos quartos. Durante a construção buscou-se sempre as melhores soluções técnicas dentro da otimização custo-benefício.

Localizado em terreno com 24.200m², possui 7.500m² de área

construída, dispondo de 100 apartamentos – com possibilidade de ampliação para 160 quartos – e estrutura completa para receber eventos com grande público. Desde sua inauguração, tem sido palco de inúmeros encontros científicos, corporativos e comemorativos, desempenhando um papel fundamental na difusão do conhecimento conscienciológico e no fomento do turismo especializado na região.

Durante os primeiros 8 anos, o *Interludium* fez parte da *Rede Mabu de hotéis*; nos quase 2 anos seguintes integrou a *Rede Atlântica* e, a partir de então, escolheu seguir carreira solo. Desde sua criação, tem sido administrado diretamente pela AIEC, assegurando a preservação da proposta original e o alinhamento aos princípios e objetivos da CCCI e dos moradores do bairro.

Com uma média anual estimada de 60.000 visitantes, o *Interludium* se destaca como referência em estrutura e serviços, além de cumprir a função de incluir a Cognópolis Foz no roteiro turístico da região. Após mais de uma década de atuação, o hotel consolida sua relevância dentre os projetos conscienciológicos atualmente existentes, contribuindo para o desenvolvimento local e fortalecendo os laços entre os pesquisadores da Conscienciologia e o público em geral. ■



Megacentro Cultural Holoteca: Rumo à consolidação maxiproexológica



Da esquerda para a direita: Cesar Cordoli, Oscar Niemeyer, José Carlos Sussekund, Maria Estela Kubitschek, Solange Camargos e Jair Valera.
Foto: acervo AIEC.

Após 17 anos de esforços grupais, o projeto **Megacentro Cultural Holoteca** (MCH) entra na fase de materialização física com o início das fundações. Idealizado para ser um marco arquitetônico, turístico e cultural na região da Tríplice Fronteira, tem se firmado como um dos empreendimentos mais ambiciosos e representativos da Conscienciologia.

O projeto teve início em setembro de 2008 com a intermediação da AIEC junto ao renomado arquiteto Oscar Niemeyer, através da voluntária Solange Camargos e da madrinha do projeto Maria Estela Kubitschek – filha do saudoso presidente Juscelino Kubitschek –, que viabilizaram a doação do anteprojeto da obra. A visão de Niemeyer conferiu ao empreendimento um potencial único para se tornar referência no cenário cultural e destaque arquitetônico mundial.

Entre 2010 e 2013, foi elaborado o primeiro projeto arquitetônico, e alguns projetos complementares, considerando o local inicial previsto para construção,

situado à época em frente ao condomínio **Villa Conscientia Asa Norte**. Em 2018, um planejamento estratégico museológico foi desenvolvido por equipe multidisciplinar especializada, reforçando a complexidade e relevância do empreendimento.

Em outubro de 2020, o local de implantação foi transferido para o **campus Discernimentum**, em decisão ratificada pelo **Colegiado de Intercooperação**, órgão máximo decisor da CCCI.

A partir de então, novos projetos arquitetônicos e complementares foram contratados, abrangendo questões estruturais, elétricas, hidrossanitárias, de ar condicionado, acústica, iluminação e prevenção de incêndios. A colaboração do escritório Burtle Marx enriqueceu ainda mais a proposta paisagística do MCH.

Nos últimos anos, esforços concentrados incluíram levantamentos topográficos, licenciamento ambiental, estudos de impacto de vizinhança e aprovações regulatórias, culminando na emissão do alvará de construção, em fevereiro de 2024, pela

Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu. Um Grupo de Trabalho formado pelo Colegiado da Conscienciologia (CDC), UNICIN, CEAEC e AIEC foi constituído em junho de 2024 para assegurar a condução eficiente do empreendimento.

Entre 2021 e 2025, a etapa inicial foi marcada por um intenso processo de aterramento, com o transporte de aproximadamente 1.500 cargas de caminhões para nivelamento do terreno. Em fevereiro de 2025, as fundações da primeira etapa foram iniciadas, representando um marco significativo na materialização desse grandioso projeto.

O **Megacentro Cultural Holoteca** é um compromisso multidimensional da comunidade conscienciológica, com o objetivo de ser referência de inovação, cultura e responsabilidade coletiva. Este empreendimento vai muito além de uma construção física grandiosa, pois expressa a convergência de esforços de voluntários em prol do legado conscienciológico grupal de interassistência através do esclarecimento, que transcenderá gerações de intermissivistas. ■

Condomínios *Villa Conscientia Asa Norte*, *Asa Sul* e residencial *Integração*

Apoio à radicação vitalícia de integrantes da CCCI na Cognópolis Foz



Foto aérea do Condomínio Villa Conscientia Asa Norte em 2013.
Foto: acervo AIEC.

Há uma década e meia, a Cognópolis Foz celebrou a inauguração do primeiro condomínio residencial estruturado pela AIEC: o condomínio residencial *Villa Conscientia Asa Norte*, seguido dos condomínios *Integração* e *Villa Conscientia Asa Sul*, com vistas a incentivar a radicação vitalícia de intermissivistas na Cognópolis.

A moradia próxima aos *campi* conscienciológicos facilita a consolidação de atividades, auxilia na sustentação do voluntariado e proporciona o ambiente ideal para a auto-pesquisa e o desenvolvimento de uma comunidade integrada.

O condomínio residencial *Villa Conscientia Asa Norte*, inaugurado em abril de

2010, foi um marco significativo. Com 202 lotes distribuídos em uma área total de 262.000 m², o empreendimento destacou-se, à época, por ser o maior condomínio fechado em extensão de terras de Foz do Iguaçu. Com infraestrutura completa, incluindo rede de água potável, drenagem de águas pluviais, energia elétrica, iluminação pública, pavimentação poliédrica, praça e cercado por ampla área de bosque natural, superou as expectativas de muitos dos moradores. A segurança também foi uma prioridade, sendo estabelecida com muro frontal, guarita equipada com vidros blindados e portões automáticos de acesso.

Três anos depois, dando continuidade à expansão da infraestrutura habitacional, o residencial *Integração*, inaugurado em fevereiro de 2013, trouxe outra proposta através de casas de modelo compacto e acolhedor, totalizando 18 moradias de aproximadamente 80m² cada, distribuídas em três modelos arquitetônicos diferenciados. A estrutura

foi complementada com áreas sócio-recreativas e uma guarita que protege o terreno todo murado, fortalecendo a convivência comunitária e a sensação de segurança.

O condomínio residencial *Villa Conscientia Asa Sul*, inaugurado em maio de 2017, é composto por 97 lotes distribuídos em 93.000m². O empreendimento foi inicialmente projetado para ser integrado ao *Asa Norte*, compartilhando a infraestrutura existente. Tal qual os outros residenciais, dispõe de rede de água, energia elétrica, iluminação pública, pavimentação, segurança reforçada e áreas próximas de bosque preservado, promovendo qualidade de vida e integração comunitária.

Visando também a urbanização do entorno da região, a AIEC atuou de maneira decisiva para implantar os loteamentos *Villa Floratta* e *Mustapha Osman*, além de outros empreendimentos no entorno do bairro Cognópolis.

Mais do que bases físicas, os residenciais cognopolitas criam um ambiente propício para a moradia dos voluntários no balneário bioenergético, facilitando o desenvolvimento da Ciência e da intercooperação grupal. ■



Convivialidade na CCCI

Fomentando Conexões e Celebração



CCCI no Hotel Interludium (novembro de 2014).
Foto: acervo AIEC.

Ao longo dos anos, reforçando a convivência harmoniosa e o fortalecimento dos laços comunitários, a AIEC vem organizando eventos diversificados, proporcionando momentos de celebração e interação entre os conscienciólogos e, também, com a socin.

A construção de uma comunidade vai além de espaços de convivência, sendo essencial promover oportunidades de integração social. O professor Waldo Vieira sempre foi um grande incentivador de atividades sociais na CCCI visando essa integração.

Dentre as dezenas de atividades realizadas, destacam-se jantares dançantes, jantares temáticos, churrascos de confraternização, sessões pipoca, **brunches**, piqueniques, bingo, e leilão com renda convertida aos projetos desenvolvidos. Esses encontros promovem não apenas diversão, mas também oportunidades de aproximação entre os participantes e compartilhamento de experiências.

Alguns eventos marcaram a história local, a exemplo do jantar social dançante realizado no Hotel *Wish*, em 25 de julho de 2009, em ambiente sofisticado e acolhedor. Outro momento memorável foi a *Grande Noite Cultural*, organizada em 17 de abril de 2010, no Hotel *Golden Tulip*, com um show nacional do comediante Geraldo Magela, que trouxe humor e leveza à ocasião.

Além disso, o Hotel *Interludium* tem sido um espaço escolhido para diversas celebrações e eventos comemorativos da CCCI, contribuindo para a atmosfera de integração e dinamismo da Cognópolis Foz.

Todas essas atividades reforçam o espírito de coletividade, colocando em prática a intercooperação entre os participantes. Ao proporcionar momentos de lazer e confraternização, a CCCI se torna um ambiente ainda mais acolhedor e vibrante, carregando a marca do empenho conjunto em cultivar momentos de compartilhamento e bem-estar. ■

Toque no link para confirmar sua presença ou escaneie o QR code

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO DA CCCI

Após o Lançamento Público da Obra Antologia Waldo Vieira: Exemplos de Vida, neste domingo, dia 15 de outubro de 2023, haverá um jantar chinês de confraternização, no Hotel Interludium.

VAGAS LIMITADAS
Confirme sua participação no número 45 99811.5160 ou no QR code abaixo.

15 de outubro de 2023
A partir das 19h
Valor promocional:
R\$ 45,00
Pagamento no local



Hotel Interludium: Rua da Cosmoética, 1761 - Foz do Iguaçu, PR

Fundo inter-assistencial da Conscienciologia

Apoio ao Voluntariado

Antes mesmo da sua fundação, ainda na condição de pré-IC, a AIEC operacionaliza um *Fundo Interassistencial da Conscienciologia*, voltado ao apoio financeiro a voluntários, ICs e ECs em condições críticas, mas também atendendo a pedidos de auxílio da socin em geral.

Durante as mais de 2 décadas de funcionamento, este serviço interassistencial já amparou milhares de pedidos, seja com orientações diversas, incluindo situações relacionadas à proéxis, decisões críticas de destino, dúvidas jurídicas, e ainda, apoio financeiro pontual, que já beneficiou inúmeros colegas em situações de vulnerabilidade.

Este fundo foi operado inicialmente, por mais de década, sob a orientação direta do professor Waldo Vieira, que assim transferiu *know-how* para a instituição e passou a encaminhar diretamente à AIEC os casos a serem atendidos.

Inspirado no modelo de atendimento do professor Waldo Vieira que, durante longo período, recebia a todos aqueles que o procuravam no Holociclo, em período fixo diário, a AIEC, desde 2007, disponibiliza horário diário de atendimento ao público em geral, visando atender os mais diversos pedidos de auxílio que lhe chegam e, também, às demandas institucionais crescentes.

A Associação Internacional de Aportes Interassistenciais (Interpares), fundada em 2016, surgiu com o objetivo de compartilhar essa demanda interassistencial, também por indicação do professor Waldo Vieira.

O atendimento ao público na sede da AIEC é realizado de segunda a sexta-feira, das 16h às 18h, e não é necessário marcar horário prévio, bastando aguardar o momento para ser atendido.

Saiba mais:

<https://interpares.org.br>

Produção intelectual e atividades parapedagógicas

Incubadora de verpons

Coautores no lançamento da *Antologia Waldo Vieira: Exemplos de Vida*, em 15.10.23.



A Cognópolis Foz tem se destacado como um polo de produção intelectual e desenvolvimento de pesquisas, voltadas à expansão da Conscienciológica. Neste contexto, a AIEC já apoiou e continua prestando auxílio à materialização de diversas obras, cursos e atividades parapedagógicas.

Dentre as atividades parapedagógicas, destaca-se a primeira edição do curso de campo suprainstitucional *Multicampo Interassistencial*, inédito à época, reunindo diversos epicons e voluntários de todas as ICs, realizado em agosto de 2007, cuja renda foi integralmente revertida para a construção do *Tertulium*.

Em 15 de dezembro de 2007, foi realizada também a palestra gratuita especial *Antigos Tertulianos: Sofistas?*, com o filósofo Fídias Teles, no auditório do *Discernimentum*, como parte das ações de mobilização pró-construção do *Tertulium*.

Outra iniciativa relevante foi a *Sessão Pipoca*, realizada semanalmente entre 2008 e 2010, no *Campus Discernimentum*, com a exibição de filmes, seguidos de debates

conscienciológicos, que também objetivavam promover a integração da CCCI.

Ainda em 2009, nos dias 4 e 5 de julho, aprofundando os estudos sobre a conquista do pé-de-meia para alcance da independência financeira necessária à consecução da proéxis, foi promovido o curso *Conscin Large*.

Dentre as publicações, ressalta-se a iniciativa da primeira edição da revista *Holotecnologia*, em 2011, cujas edições subsequentes foram assumidas pela equipe da Holoteca/CEAEC, com a manutenção do apoio financeiro pela AIEC.

Além disso, apoiou a publicação de diversas obras conscienciológicas de relevância, dentre as quais: *Calepino Conscienciológico* (Cesar Cordoli, 2019); Conscienciológica: *Breve Introdução à Ciência da Consciência* (Cesar Cordoli, 2019); *Senhas de Charlotte* (Lauro Ferreira e Lillo Parra, 2020); *Louis Lambert* (Honoré de Balzac, tradução de Laurentino Afonso, 2020); *Balzac Escritor Parapsíquico* (Lília Junqueira, 2020); *Código Existencial do Intermisivista Lúcido* (Cesar Cordoli, 2022); *Waldo Vieira: Exemplos de Vida* (Antologia or-

ganizada por Cesar Cordoli, 2023); e *Inexistências Evolutivas* (Cesar Cordoli, 2024).

Desde março de 2017, a AIEC desenvolve o debate semanal gratuito *Calepino Conscienciológico*, aos domingos, das 17h às 19h, transmitido *online*, com o objetivo de expandir a mentalsomática, a grupalidade, a convivialidade e as ideias conscienciológicas. Até março de 2025, o evento já totalizava 411 edições e mais de 400.000 acessos no *YouTube* e *Facebook*.

No que tange a eventos em parcerias, um dos destaques foi o apoio à realização do seminário: *Honoré de Balzac: do Século XIX ao Século XXI*, promovido pela equipe da *Holomemória da Conscienciológica/UNICIN*, de 12 a 14 de maio de 2017.

Essas iniciativas mostram o compromisso e dedicação da AIEC em disseminar o conhecimento conscienciológico. A soma de esforços em parcerias para publicações, eventos, e em uma infinidade de atividades de naturezas multifacetadas, gera um impacto duradouro, expandindo os princípios da evolução consciencial. ■

15 Curiosidades sobre a AIEC

Você sabia?

1. Você sabia que no lançamento público da AIEC o professor Waldo Vieira reforçou a ideia de que a AIEC já nascia grande e que esta seria o *"início da desmaterialização do dinheiro na intrafiscalidade"*?
2. Você sabia que o primeiro e o segundo planejamento estratégico da CCCI foram realizados a partir de iniciativa da AIEC, com a chancela da UNICIN, tendo sido ativa organizadora destes e a financiadora dos custos principais?
3. Você sabia que a AIEC é sócia de Empresas Conscienciocêntricas (ECs), a exemplo da loteadora *Simetria* e da *Providencial Administração Hoteleira* (proprietária do Hotel *Interludium*), revertendo 100% dos lucros para a Conscienciologia?
4. Você sabia que a AIEC já foi incubadora de ICs, a exemplo da *Liderare*, apoiada por pouco mais de 3 anos antes de se transformar em IC?
5. Você sabia que a denominação da avenida de integração entre os *Campi Discernimentum* e CEAEC, *Festina Lente*, foi construída pela AIEC e inspirada em expressão latina antiga existente no tratado *700 Experimentos da Conscienciologia*, da autoria de Waldo Vieira, cujo significado é *"apressa-te lentamente"*?
6. Você sabia que a *Galeria da Lógica* localizada no CEAEC foi realizada pela AIEC enquanto ainda era uma pré-IC, consistindo em uma das estruturas mais longas de Foz do Iguaçu, com extensão aproximada de 240m e 3,30 de largura, conectando o debatódromo *Tertuliarium* à *Holoteca*?
7. Você sabia que a AIEC produziu mais de 150 bustos na *Aléia de Gênios da Humanidade*, no CEAEC, tendo custeado financeiramente mais de 90% das esculturas, com o artista Robert "Bob" Stephenson (1935-2023)?
8. Você sabia que a *TV Consciência* (antiga *TV Cognópolis*) existiu por mais de quinquênio, funcionando 24 horas com conteúdo conscienciológico, onde atingiu expressiva divulgação em Foz do Iguaçu (canais NET 32 analógico e 523 HD) e no Brasil, tendo sido integralmente financiada com recursos próprios da AIEC?
9. Você sabia que a AIEC adquiriu um terreno em Évora Monte, com 133.650m², para a implantação de uma possível Cognópolis na Europa?
10. Você sabia que o atual imóvel do *Campus ASSINVÉXIS* com 127.000m², foi doado pela AIEC, em retribuição à ajuda desta e do IIPC na venda de lotes do condomínio residencial *Villa Conscientia Asa Sul*?
11. Você sabia que o atual terreno da sede da *Reaprendentia* pertenceu à AIEC, onde havia um condomínio semelhante ao *Residencial Integração* previsto, tendo sido repassado a IC tão somente pelo valor de aquisição, sem a aplicação de juros ou correção monetária?
12. Você sabia que o CEAEC foi uma das ICs mais apoiadas pela AIEC ao longo das 2 décadas de existência, com iniciativas de construção e ampliação de diversos projetos, a exemplo do *Tertuliarium*, da conexão viária do terreno 1 e 2 (Av. *Festina Lente*), reformas da *Holoteca*, pavimentação do estacionamento, construção de espaços idílicos, confecção de placas de identificação da fauna e flora, dentre outros projetos?
13. Você sabia que a sede atual da *Evolucin* foi transferida de local pela AIEC para dar espaço à primeira etapa do *Megacentro Cultural Holoteca*, sendo necessária a reconstrução integral da edificação daquela IC?
14. Você sabia que o imóvel onde se situava o maior aquário de água doce de Foz do Iguaçu e região, encravado entre os *Campi Discernimentum* e CEAEC, foi adquirido com recursos integrais da AIEC, onde hoje está prevista a implantação de paisagismo do escritório Burle Marx no entorno do *Megacentro Cultural Holoteca*?
15. Você sabia que o *Megacentro Cultural Holoteca* já poderia estar funcionando e que, quando a AIEC foi iniciar as obras, o professor Waldo Vieira solicitou que o Hotel *Interludium* fosse construído antes por orientação da equipex, para que pudesse ser espécie de *ovo indez* dos atrativos da Cognópolis Foz? ■



Representação internacional da Conscienciologia

A AIEC tem expandido sua atuação para além das fronteiras nacionais participando de eventos globais ao lado de órgãos representativos como ONU, UNESCO, embaixadas e instituições humanitárias internacionais.

Iniciada em 2013, a exposição *Tolerância, Compreensão e Coexistência: mensagem do islamismo de Omã* percorreu diversos países. Foi organizada pelo **Ministério das Doações e Assuntos Religiosos**, por iniciativa do Governo de Omã.

Em 2014, um dos locais escolhidos para a exposição foi Foz do Iguaçu. À ocasião, a comitiva responsável foi convidada a visitar o CEAEC, quando conheceram o professor Waldo Vieira, com quem puderam conversar demoradamente sobre assuntos de interesse comum: o pacifismo, a espiritualidade e a consciência. O assistente ministerial, à época, e atual ministro de doações e assuntos religiosos, retornou alguns meses depois à Cognópolis para um período de imersão na Conscienciologia, participando de cursos, dinâmicas parapsíquicas e realizando laboratórios de autopesquisa.

A partir desse contato mais próximo, iniciou-se uma série de convites para representantes da Conscienciologia irem a Omã. O trio de voluntários, Cesar Cordioli, Jeffrey Loyd e Phelipe Mansur, se disponibilizou a participar desse projeto, sob a representação institucional da AIEC.



As viagens realizadas a Mascate, capital de Omã, para a comemoração do *Dia Internacional da Tolerância*, nos anos de 2015, 2018 e 2022, são destaques dessa representação. A data, instituída pela ONU em 1996, é anualmente comemorada no dia 16 de novembro em diversos países. Durante a estada, os colegas voluntários puderam vivenciar a cultura e as tradições omanitas, bem como estar em contato com outras representações internacionais de relevância,



convidadas para o evento. As viagens da comitiva de Omã totalizaram 132 exposições, realizadas ao longo de uma década, em mais de 28 países. Seus representantes puderam entrar em contato com diversas formas de pensar e evoluir. Dentre os contatos realizados, o que mais impressionou o ministro foi ter conhecido a Conscienciologia e o professor Waldo Vieira.

Cabe ressaltar um mar-

co, ocorrido em 2019, em Jacarta, capital da Indonésia, quando foi lançado o programa mundial *Towards United Human Values* (em tradução livre: *Em Busca de Valores Humanos Unidos*), desenvolvido pelo governo de Omã. Inspirado diretamente nas ideias da Conscienciologia e nas conversas com Waldo Vieira, o programa tem o objetivo de transmitir uma mensagem de universalismo e integração ao mundo, conforme

declarado pelo próprio ministro, durante o evento, na presença dos voluntários Cesar Cordioli e Phelipe Mansur. Destarte, esse programa reflete o impacto das abordagens conscienciológicas ao mobilizarem iniciativas pacifistas na esfera internacional.

Além das comemorações e lançamentos de programas de integração mundial, a AIEC realizou uma visita técnica a Omã em junho de 2024, com o apoio dos voluntários Fernanda Schweitzer e Cesar Cordioli, con-



solidando as relações com representantes locais e instituições internacionais. A visita também ampliou o potencial de novas parcerias e diálogos, voltados à implementação de projetos alinhados a valores éticos e evolutivos.

Essa participação contínua em eventos internacionais reafirma o papel da AIEC na construção de soluções coletivas e na disseminação de ideias que promovam a coexistência pacífica e o fortalecimento dos valores humanos. Esses esforços evidenciam o poder do conhecimento conscienciológico para inspirar ações concretas em benefício da humanidade. É a experimentação da *união, união, união* dos intermissivistas, integrantes ou não da Conscienciologia. ■

Saiba mais:

Ministry of Endowments & Religious Affairs - Sultanate of Oman

<https://omanis-for-tolerance.com/united.html>

Fotopalestra:

Viagem a Dubai e Jacarta • 01.dez.2019

<https://youtube.com/watch?v=ypOSrlqVBgs>

AIEC 2.0 • Transformação e expansão consciencial

Universalismo e futuro: um chamado às novas gerações



Fundação da AIEC em 22 de abril de 2005 no salão da Holoteca.
Foto: acervo AIEC.

Ao completar duas décadas de atuação pioneira, a *Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia* (AIEC) apresenta um novo plano estratégico para seu futuro: consolidar-se como referência em consultoria e inovação conscienciológica. Sob o tema *AIEC 2.0: Expansão da Conscienciologia sem Fronteiras*, a instituição anuncia sua transição de uma atuação focada na implantação de obras estruturais para um papel de vanguarda como catalisadora de ideias e projetos transformadores, visando expandir a Conscienciologia como *Ciência do Esclarecimento* em escala planetária.

A instituição mantém seu compromisso com iniciativas consolidadas, com o *Hotel Interludium*, a gestão de loteamentos, os atendimentos interassistenciais diários na sede da AIEC, o *Fundo Interassistencial*

da *Conscienciologia* e os debates semanais do *Calepino Conscienciológico*, além da gestão administrativa da própria IC e ECs coligadas. No entanto, o grande destaque da nova etapa é a priorização de um *modelo consultivo*, oferecendo *expertise* técnica e inspiração para empreendedores e instituições que desejem desenvolver projetos interassistenciais na CCCI.

Exemplo teático desta neopostura é a atuação perante o projeto do *Megacentro Cultural Holoteca* (MCH). Se antes a AIEC era a principal responsável pela elaboração de projetos, captação de recursos financeiros e construção das obras civis, passa à condição de integrante de um grupo de trabalho maior, junto com CDC, UNICIN e CEAEC, que assumem conjuntamente esta responsabilidade de implantação do principal projeto da comunidade conscienciológica para o Século XXI. Com isso, está sendo fundada uma nova OC, a *Associação Internacional do Megacentro Cultural Holoteca*, que irá conduzir doravante a materialização desta imponente obra.

A AIEC 2.0 surge como marco simbólico dessa evolução, resignificando sua participação na *maxiproéxis grupal*

— agora com foco em conectar consciências, impulsionar inovações e disseminar conhecimento para além dos limites geográficos da Cognópolis Foz do Iguaçu. O objetivo é claro: tornar-se uma *plataforma de soluções* para neodesafios, integrando tecnologia, pesquisa e cooperação internacional na disseminação do conhecimento conscienciológico.

Com olhos voltados para o amanhã, a AIEC reforça seu compromisso com as futuras gerações, em especial com os intermissivistas. A missão inclui a promoção de mensagens *universalistas e maxifraternas* e a criação de redes colaborativas que transcendam limites intrafísicos, alinhadas ao seu principal objetivo social: a *Expansão da Conscienciologia sem Fronteiras*.

“Não se trata apenas de construir espaços, mas de semear horizontes. Queremos inspirar pelo exemplarismo da teática evolutiva. Convidamos colaboradores, voluntários e entusiastas, a se unirem a essa jornada”,

afirmam os diretores da instituição em consenso. ■

aiec.ngo/projetos

<https://aiec.ngo/projetos>



Reconhecimento e gratidão pelas duas décadas de atividades interassistenciais e amparo extrafísico

Considerações dos diretores da AIEC, Cesar Cordioli, Everaldo Bergonzini e Treice Dornelles



Diretores da AIEC, da esquerda para a direita: Everaldo Bergonzini, Treice Dornelles e Cesar Cordioli. Foto: Andrea Steiner.

Ao longo dessas duas décadas, a **Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia** (AIEC) tem reafirmado seu compromisso com o desenvolvimento da Conscienciologia, prezando pelo acervo histórico e pela qualificação estrutural da Cognópolis Foz. Cada projeto realizado não representa apenas um investimento financeiro mas, sobretudo, a dedicação, o esforço coletivo e o investimento energético da **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional** (CCCI), de voluntários, Instituições Conscienciocêntricas (ICs) e Empresas Conscienciocêntricas (ECs). Esses esforços foram fundamentais para transformar ideias visionárias em realidades concretas, fortalecendo a infraestrutura conscienciológica e ampliando o alcance das atividades.

O impacto desses projetos transcende as fronteiras físicas, promovendo um ambiente propício ao crescimento pessoal e grupal, fomentando a interassistencialidade e a troca de conhecimentos. A criação de espaços a exemplo do **Campus Discernimentum**, o **Auditório Tertuliarium** e o Hotel **Interludium**, entre outros, não apenas atende às necessidades da comunidade, mas também estabelece bases sólidas para o futuro da Conscienciologia. Nenhuma das realizações das últimas duas décadas seria

possível sem a dedicação intensa dos voluntários, apoiadores, parceiros e amparadores extrafísicos.

A AIEC expressa sua profunda gratidão à comunidade intra e extrafísica que tornou possível a materialização de tantos projetos, e devem ser celebrados como fruto de um compromisso coletivo em construir, na dimensão intrafísica, os receptáculos do homeopense homeostático, lúcido e evolutivo dos **Cursos Intermissivos** (CIs).

"Os mais sinceros agradecimentos a cada um que, direta ou indiretamente, contribuiu para que todas estas iniciativas pudessem se tornar realidade. Encerramos este ciclo com um chamado entusiástico: junte-se a nós nesta nova era de realizações conscienciais. Seja através de contribuições técnicas, participação em projetos ou difusão de ideias. A evolução grupal depende da soma de esforços individuais. Afinal, a Conscienciologia é a Ciência das Ciências, e seu próximo capítulo está sendo escrito agora por todos nós, no empenho de nossas melhores energias conscienciais.", finaliza Cesar Cordioli, diretor-presidente da AIEC. ■

"Importa pensarmos grande."

(Waldo Vieira, *Homo sapiens pacificus*, p. 413)

EXPEDIENTE • Edição Especial
Maio de 2025 • 20 anos AIEC

Redação geral:

Andrea de Chermont e Fernanda Schweitzer

Colaboração textual:

Cesar Cordioli, Everaldo Bergonzini e Treice Dornelles

Organização:

Cristina Bornia e Treice Dornelles

Revisores:

Amaury Pontieri, Leonardo Ribeiro, Luiz Antonio de Oliveira e Maria Koltum

Fotos:

Acervo AIEC, acervo CEAEC, Andrea Steiner, Cristina Bornia e Leonardo Ribeiro

Diagramação:

Leandro Guiraldeli

EDITORIAL

Jornalista responsável:

Amaury Pontieri • MTB nº 23.154-SP

Coordenação geral:

Leonardo Ribeiro

Editora:

Cristina Bornia

Redatores:

Cecilia Roma, Cristina Bornia, Sônia Luinging e Leonardo Ribeiro

Revisores:

Luiz Antonio de Oliveira e Maria Koltum

Web designer:

Leonardo Ribeiro

Conformidade com a política editorial (Conselho Editorial):

Amaury Pontieri e Denise Paro

Desde 08/1995: Jornal da Cooperativa do CEAEC; desde 09/2002: Jornal Campus CEAEC; a partir de 07/2009: Jornal da Cognópolis

Em 06/2017 passou a suprainstitucional, uma publicação holomemoriográfica e informacional da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional – CCCI

Gráfica: Gráfica e Editora Cataratas

Tiragem: 1.000 exemplares

Projeto gráfico e impressão custeados pela Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia (AIEC)

Endereço:

Av. Felipe Wandscheer, 6200 • Cognópolis
Foz do Iguaçu • PR • Brasil

contato@jornaldacognopolis.org

<https://jornaldacognopolis.org>



jornaldacognopolis.org/
edicao-especial-maio-de-2025

<https://jornaldacognopolis.org/edicao-especial-maio-de-2025/>